

CONTEXTUALIZANDO PAPÉIS E COMPARTILHANDO DEVERES

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça.

Elisa Girotti Celmer¹, Suzane Vieira²

Elisa Girotti Celmer, Suzane Vieira, Larissa Almeida³, Gabriela Kyrillos⁴

Palavras-chave: Projeto Rondon. Gênero. Mulheres. Cidadania.

Esta ação faz parte da experiência da equipe da FURG no município de Vila Propício, Goiás, durante a Operação Centro-Norte do Projeto Rondon em janeiro de 2009. O município de Vila Propício situa-se no estado de Goiás, na microrregião chamada de Entorno de Brasília, possui uma área de 2.181,575 km² e uma população estimada em 5.282 habitantes, dos quais aproximadamente 1.500 vivem na sede do município, o restante da população mora no Distrito de Assunção de Goiás e na zona rural. Vale salientar que na zona rural do município existem cinco assentamentos de trabalhadores rurais.

O mini-curso “**Contextualizando Papéis e Compartilhando Deveres**” foi desenvolvido com o intuito de promover os direitos das mulheres. Para tanto, procuramos estipular os seguintes objetivos: debater sobre as lutas feministas, o surgimento do movimento, suas conquistas e suas consequências na atualidade; apresentar conceitos, fundamentando o que é identidade, como ela se revela, a sua importância como valorização do indivíduo; problematizar sonhos, insatisfações, desejos, relacionando-os com os estereótipos presentes em nossa sociedade e o papel da mídia, promovendo sempre o debate e participação d@s cursist@s; discutir direitos e participação na busca da plena cidadania e do bem estar social, debatendo termos como: cidadania, direitos, deveres; explicar a Organização do Estado: especialmente o poder judiciário; apresentar a Lei Maria da Penha e os princípios e regras positivadas sobre Direitos Humanos.

Na organização das atividades, foi priorizada a metodologia de oficina, utilizando técnicas que envolvessem o público, incentivando o intercâmbio de conhecimentos e a as exposições dialogadas. O público alvo desta ação – que contemplou 37 pessoas - foram lideranças comunitárias, especialmente, professoras

¹ Professora substituta da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio Grande-FURG. Mestre em Ciências Criminais pela PUCRS. Pesquisadora do CNPq. Advogada. Email: elisacelmer@hotmail.com

² Professora assistente no Instituto de Educação da Universidade Federal do Rio Grande-FURG. Graduada em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) e em Pedagogia Habilitação Anos Iniciais do Ensino Fundamental pela FURG. Doutoranda em Educação Ambiental pela FURG. Mestre em Educação pela UFSC. Email: suzanne@vetorial.net

³ Acadêmica da Faculdade de Direito – FURG. Membro do Núcleo de Pesquisa e Extensão em Direitos Humanos – NUPEDH/FURG.

⁴ Acadêmica da Faculdade de Direito – FURG – e do curso de Ciências Sociais da Universidade Federal de Pelotas - UFPEL. Membro do Núcleo de Pesquisa e Extensão em Direitos Humanos – NUPEDH/FURG – e do Grupo de Pesquisa Processos Participativos na Gestão Pública – PPGP/UFPEL.

VIII Mostra da Produção Universitária – 2009
XII Seminário de Extensão

e professores das redes municipais e estaduais de ensino.

O mini-curso **“Contextualizando Papéis e Compartilhando Deveres”** foi desenvolvido em dois encontros. No primeiro encontro, @s participantes organizaram-se em pequenos grupos e elaboraram um painel, a partir de imagens – retiradas de várias revistas - que por el@s foram identificadas como sexistas, desenvolvendo assim um debate amplo e liderado pel@s própri@s cursist@s. No segundo encontro, a proposta – que marcou o encerramento da atividade – foi mais ampla e mais audaciosa. O grupo foi dividido em dois e cada qual foi orientado a desenvolver uma ação que seria posta em prática no Dia Internacional da Mulher (8 de março) na cidade e para toda a comunidade. Com total liberdade para delimitar como se desenvolveria tal atividade, cada grupo construiu um plano de ação e, posteriormente, realizamos uma junção de ambas as propostas, que seriam então (ainda que teoricamente) desenvolvidas no dia 8 de março, focando, principalmente, o combate à violência doméstica. A tão desejada e valiosa participação das cursist@s foi alcançada e, com isto, acreditamos ter sido possível realizar a proposta de uma construção coletiva de novas maneiras de compreender as relações existentes na sociedade e no cotidiano de tod@s @s envolvid@s no curso.

Para além de um resultado gratificante com aquel@s que fizeram o mini-curso **“Contextualizando Papéis e Compartilhando Deveres”**, foi possível perceber que além de novas formas de compreender seus direitos, também surgiram, n@s participantes do mini-curso, novas formas de agir e de pensar. Aproximadamente, um mês depois do fim do curso, na semana do Dia Internacional da Mulher, na cidade de Vila Propício, as participantes realizaram as ações que haviam planejado na última dinâmica do curso. O evento ocorreu na escola estadual, mas aberto à toda a comunidade, especialmente, aos pais e às mães, lá @s alun@s apresentaram ao público tópicos sobre direitos das mulheres, principalmente, as medidas protetivas previstas na Lei Maria da Penha, além de distribuírem material informativo sobre as possíveis atitudes que as mulheres podem tomar caso sejam vítimas de violência doméstica e familiar. Para encerrar o evento, foi reproduzido o filme “Se eu fosse você...”

É preciso, por fim, registrar que a experiência de realizar o Projeto Rondon em Vila Propício/GO, vai muito além de resultados mensuráveis em eventuais benefícios proporcionados aos habitantes daquele município, trata-se de considerar as situações que vivenciamos como, por exemplo, a gratidão de uma comunidade transmitida no olhar do seu povo (especialmente as crianças detentoras do poder da sinceridade), que, sem saber, “propiciaram-nos” várias oportunidades de transcender.